

A construção e validação de questionário sobre qualidade de vida

A incontinência urinária é comum nas afecções neurológicas que acomete, principalmente, os idosos incapacitados ou com deterioração cognitiva. A incontinência resulta, muitas vezes, da combinação de déficits motores e sensoriais, ou até devido à falta de mobilidade.

“A incontinência urinária não significa risco de vida, mas as consequências sociais e econômicas podem ser importantes. Os sintomas interferem no bem-estar social, fisiológico, ocupacional e doméstico e podem interferir na percepção sobre qualidade de vida dos pacientes acometidos com essa doença”, comenta Bruna Bergo Nader na dissertação de mestrado *Tradução, validação e adaptação cultural do questionário Qualiveen Short Form*.

A pesquisa foi apresentada dentro do programa de pós-graduação em Fisiopatologia Cirúrgica da Faculdade de Ciências Médicas (FCM) da Unicamp. A orientação foi do professor Carlos Levi D'Ancora.

A qualidade de vida é um conceito dinâmico devido à sua característica de mudar ao longo do tempo, ou entre

pessoas de diferentes condições sociais ou de diferentes origens geográficas ou culturais. A percepção sobre qualidade de vida pode, inclusive, mudar no mesmo indivíduo dependendo do seu estado de ânimo.

O objetivo da pesquisa conduzida por Bruna foi a tradução, validação e a adaptação cultural do questionário *Qualiveen Short Form* para a língua portuguesa. O *Qualiveen*, organizado por Veronique Bonniaud para o *The Journal of Urology*, em 2008, foi desenvolvido primeiramente para pacientes com lesão medular e, posteriormente, mudou-se o foco para esclerose múltipla, sendo que ambos provaram sua confiabilidade.

Antes de optar pela construção de um novo instrumento de pesquisa, Bruna buscou na literatura científica os questionários existentes que podiam ser adequados aos interesses em questão e, cujo comportamento psicométrico, demonstrava solidez para o estudo sobre incontinência urinária em idosos.

O *Mapi Research Institute* é um centro francês famoso e influente dedicado à

adaptação de questionários relacionados com saúde, além de ser depositário de um grande banco de instrumentos de pesquisa. Foi com esse instituto que a pesquisadora realizou o contrato para a validação do questionário *Qualiveen Short Form*.

“O instituto segue uma metodologia padrão que inclui a utilização do clássico método de tradução-retrotradução entre as etapas importantes do processo de validação dos questionários em outra língua ou cultura. As etapas do estudo compreenderam tradução, retrotradução, adaptação cultural, revisão e relatório”, explica Bruna.

A qualidade de vida pode ser avaliada por meio de questionários preenchidos pelo paciente ou durante a entrevista. São questionários práticos e de baixo custo para obter informações. Há dois tipos: o genérico e o doença-específico. Os genéricos são usados em diferentes grupos, qualquer que seja a doença estudada. Isto significa que podem ser usados em populações diferentes e para comparação. Já os doença-específicos são voltados para determinadas doenças e enfatizam áreas importantes, portanto, tornam-se mais sensíveis às alterações e resultados que os genéricos.

“A incontinência urinária, pelas suas características epidemiológicas e de apresentações e respostas terapêuticas variadas, é uma das doenças com um número importante de estudos incluindo qualidade de vida. A construção de questionários ou escalas é um processo complexo e demorado. Não existe um método único quanto ao número de domínios e itens por domínio a serem incluídos, mas é importante que a estrutura do instrumento consiga ser mais do que a soma das partes”, explica Bruna.

A tradução do questionário seguiu as recomendações do *Mapi Research Institute*

que detêm os direitos do questionário *Qualiveen* e do questionário *Qualiveen Short Form*.

O questionário *Qualiveen Short Form* foi aplicado em 64 pacientes acompanhados no Ambulatório de Urologia da Unicamp que apresentavam incontinência urinária, doenças neurológicas e boa cognição. O *Qualiveen Short Form* foi composto de oito questões e dividido em quatro domínios: preocupações com limitações, frequência das limitações, medos e sentimentos relacionados aos problemas urinários. Para cada questão, apenas uma resposta era aceita.

A avaliação da reprodutibilidade do *Qualiveen Short Form* foi realizada após duas semanas, com 20 participantes que concordaram em responder, novamente, ao instrumento.

A pesquisadora constatou-se que o questionário tem excelentes propriedades de medida, semelhantes às da forma estendida, e um bom desempenho nos contextos clínico e de pesquisa. O questionário mostrou-se de grande importância como ferramenta de avaliação da qualidade de vida geral e específica para incontinência urinária em pacientes com lesões neurológicas.

“Em análise comparativa entre o *Qualiveen* de forma extensa e o *Qualiveen Short Form* validado na França, a validação do questionário *Qualiveen Short Form* no Brasil mostrou-se com o mesmo valor de consistência interna, evidenciando alto índice de confiabilidade para validação e aplicação”, revela a pesquisadora. 🏠

Título: Tradução, validação e adaptação cultural do questionário *Qualiveen Short Form*

Autora: Bruna Bergo Nader

Orientador: Carlos Levi D'Ancona

Área: Pós-graduação em Fisiopatologia Cirúrgica

Texto: Edimilson Montalti

Assessoria de Relações Públicas e Imprensa, FCM, Unicamp